



CONSUMO Preço médio do combustível hidratado subiu 4,56% nas usinas

Etanol atinge recorde de preço na entressafra

O preço médio do etanol hidratado aumentou 4,56% e o do anidro avançou 2,15% nas usinas de São Paulo nesta semana, de acordo com os indicadores do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), divulgados ontem. O litro do hidratado saiu de R\$ 1,1899 para R\$ 1,2441, em média, superando a máxima da entressafra anterior, registrada em 22 de janeiro de 2010.

Já o valor médio do litro do anidro foi de R\$ 1,3108 para R\$ 1,3390, também superando a máxima registrada no ano passado, no dia 29 de janeiro de 2010. Os

preços apontados pelo Cepea não incluem impostos.

A superação da máxima da entressafra anterior já estava sendo indicada no decorrer desta semana pelo indicador diário do Cepea/Esalq. Como os dois indicadores possuem origem diferente, com o indicador diário sendo calculado posto Paulínia e o semanal, posto São Paulo, eles não podem ser comparados com exatidão, já que existe um diferencial de frete entre os dois valores, mas com a elevação constante do indicador diário nos últimos dias para um nível acima da máxima de 2010, a expectativa era grande que o indicador semanal também exibiria uma nova máxima ao ser di-

vulgado ontem.

A forte alta deve-se à oferta limitada de etanol que está sendo registrada no momento, período de entressafra, de um ano onde este período foi mais longo que o usual. A expectativa é de que a partir de março o consumo de etanol se retraia em função do preço elevado, o que traria maior equilíbrio à cotação. Uma queda de preço apenas é esperada para meados de abril, quando a maior parte das usinas do Centro-Sul devem iniciar o processamento de cana.

Neste momento, o etanol apresenta competitividade apenas no Estado do Mato Grosso e mesmo em São Paulo, maior consumidor, a gasolina é mais vantajosa.